



FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

EDITAL DE PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO Nº02/2019

NÍVEL SUPERIOR

ANALISTA CENSITÁRIO

PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nome do Candidato _____

Inscrição _____



COMPOSIÇÃO DO CADERNO

Língua Portuguesa 01 a 15

Conhecimentos Específicos 16 a 50

Raciocínio Lógico 51 a 60



INSTRUÇÕES

1. Confira seu nome, o número do seu documento e o número de sua inscrição na Folha de Respostas. Além disso, não se esqueça de conferir seu Caderno de Questões quanto a falhas de impressão e de numeração. Preencha os campos destinados à assinatura e ao número de inscrição. Qualquer divergência, comunique ao fiscal.
2. O único documento válido para avaliação é a Folha de Respostas. Só é permitido o uso de caneta esferográfica transparente de cor azul ou preta para o preenchimento da Folha de Respostas, que deve ser preenchida da seguinte maneira: ●
3. O prazo de realização da prova é de 4 (quatro) horas, incluindo a marcação da Folha de Respostas. Após 60 (sessenta) minutos do início da prova, o candidato estará liberado para utilizar o sanitário ou deixar definitivamente o local de aplicação, não podendo, no entanto, levar o Caderno de Questões e nenhum tipo de anotação de suas respostas.
4. Ao término de sua prova, comunique ao fiscal, devolvendo-lhe a Folha de Respostas devidamente preenchida e assinada. O candidato somente poderá levar consigo o Caderno de Questões, ao final da prova, se sua saída ocorrer nos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário determinado para o término das provas.
5. Os 3 (três) últimos candidatos só poderão retirar-se da sala juntos, após assinatura do Termo de Fechamento do envelope de retorno.
6. As provas e os gabaritos preliminares estarão disponíveis no site do Instituto AOCP - www.institutoaocp.org.br, no dia posterior à aplicação da prova.
7. O NÃO cumprimento a qualquer uma das determinações constantes em Edital, no presente Caderno ou na Folha de Respostas incorrerá na eliminação do candidato.

PROVA

01

**LEMBRE-SE DE MARCAR O NÚMERO
CORRESPONDENTE À SUA PROVA NA
FOLHA DE RESPOSTAS!**

ATENÇÃO!

NÃO SE ESQUEÇA de marcar, na Folha de Respostas, o número de sua prova indicado na capa deste caderno.

Língua Portuguesa

TEXTO I

O último paradoxo da vida moderna: por que ficamos presos ao celular, mas odiamos falar por telefone?

Não deixe uma ligação rápida arruinar uma longa e confusa série de mensagens de WhatsApp

SILVIA LÓPEZ

Para iniciar um texto, Hemingway dizia a si mesmo: “Escreva a frase mais verdadeira que você conhece”. Neste caso, seria: a psicóloga Cristina Pérez, do Siquia, respondeu por meio de mensagens de áudio às perguntas que lhe enviamos por email. Essa curiosidade metajornalística não tem importância, não altera a qualidade de suas respostas, só ilustra a variedade e fluidez de opções com as quais podemos nos comunicar hoje. Recebemos um email? Respondemos com um áudio. Chegou um áudio de WhatsApp? Respondemos com um texto. Recebemos um telefonema? Não respondemos. Esperamos. Esperamos. E escrevemos: “Você me ligou? Não posso falar, é melhor me escrever”. O paradoxo do grande vício do século XXI é que estamos presos ao celular, mas temos fobia das ligações telefônicas.

A ligação telefônica – que, até não muito tempo atrás, esperávamos com alegria ou tolerávamos com resignação, mas nunca evitávamos com uma rejeição universal – se tornou uma presença intrusiva e incômoda, perturbadora e tirânica, mas por quê? “Uma das razões é que quando recebemos uma ligação, ela interrompe algo que estávamos fazendo, ou simplesmente não temos vontade de falar nesse momento”, explica a psicóloga Cristina Pérez. “Por outro lado, também exige de nós uma resposta imediata, ao contrário do que ocorre na comunicação escrita, que nos permite pensar bem no que queremos dizer. E a terceira razão seria o fato de não poder saber de antemão qual será a duração do telefonema”, acrescenta.

Adaptado de: <https://brasil.elpais.com/brasil/2019/06/01/tecnologia/1559392400_168692.html>. Acesso em: 25 jun. 2019

As questões de 1 a 10 se referem ao texto I.

- 1. Em relação ao excerto “Não deixe uma ligação rápida arruinar uma longa e confusa série de mensagens de WhatsApp”, é correto afirmar que**
 - (A) ele é um conselho para as pessoas não receberem ligações rápidas.
 - (B) a palavra “rápida” caracteriza “ligação” enquanto as palavras “longa”, “confusa” e “série” caracterizam “mensagens”.
 - (C) ele é irônico, pois o conteúdo que se pretende veicular possui o significado contrário daquilo que é posto.
 - (D) ele está no modo imperativo, indicando um pedido para que as pessoas não diminuam o uso de WhatsApp.
 - (E) a palavra “série” está sendo utilizada com o mesmo significado que na frase: “A antiga 5ª série equivale hoje ao 6º ano”.
- 2. De acordo com o texto, é correto afirmar que**
 - (A) a autora seguiu o conselho de Hemingway.
 - (B) a curiosidade metajornalística citada pela autora não tem importância para a temática do texto.
 - (C) não há resposta para a pergunta presente no título.
 - (D) a ligação telefônica está presente na vida das pessoas.
 - (E) respondemos e-mails com áudios porque nos comunicamos melhor oralmente do que pela escrita.
- 3. No segundo parágrafo do texto, a informação entre travessões**
 - (A) descreve três atitudes negativas em relação à ligação telefônica.
 - (B) é constituída por três ações que se excluem mutuamente.
 - (C) é constituída por verbos que não requerem um complemento.
 - (D) restringe o sentido do termo “ligação telefônica”.
 - (E) completa o sentido do termo “ligação telefônica”.

4. Assinale a alternativa que apresenta a reescrita adequada, sintática e semanticamente, para o seguinte excerto: “O paradoxo do grande vício do século XXI é que estamos presos ao celular, mas temos fobia das ligações telefônicas.”.
- (A) O paradoxo do grande vício do século consecutivo é estarmos presos ao celular, mas termos fobia das ligações telefônicas.
- (B) A incoerência do grande vício do século consecutivo é estarmos presos ao celular, mas ficarmos doentes sem as ligações telefônicas.
- (C) No século XXI, é contraditório estar preso ao celular por ter medo das ligações telefônicas.
- (D) Temos medo das ligações telefônicas porque estamos presos ao celular; esse é o paradoxo do grande vício do século XXI.
- (E) Estarmos presos ao celular, mas termos fobia das ligações telefônicas é a incoerência do grande vício do século vigente.
5. Assinale a alternativa em que a expressão em destaque NÃO indica circunstância de tempo, NÃO sendo, portanto, um adjunto adverbial de tempo ou uma oração subordinada adverbial temporal.
- (A) “O paradoxo do grande vício do século XXI é que estamos presos ao celular [...]”.
- (B) “[...] quando recebemos uma ligação, ela interrompe algo [...]”.
- (C) “[...] simplesmente não temos vontade de falar nesse momento [...]”.
- (D) “[...] saber de antemão qual será a duração do telefonema [...]”.
- (E) “[...] opções com as quais podemos nos comunicar hoje.”.
6. Qual é a relação de sentido estabelecida no excerto “Não posso falar, é melhor me escrever”?
- (A) Contraste.
- (B) Causalidade.
- (C) Adição.
- (D) Conformidade.
- (E) Finalidade.
7. Em “[...] esperávamos com alegria ou tolerávamos com resignação, mas nunca evitávamos com uma rejeição universal.”,
- (A) há uma relação de oposição entre esperar com alegria e tolerar com resignação.
- (B) a acentuação de “esperávamos”, “tolerávamos” e “evitávamos” se deve ao fato de serem verbos.
- (C) não é possível identificar os sujeitos dos verbos presentes no excerto.
- (D) todos os verbos apresentam o mesmo sujeito e estão no mesmo modo.
- (E) o uso da vírgula é facultativo.
8. É um sinônimo da palavra “ligação” o vocábulo
- (A) “email”.
- (B) “telefone”.
- (C) “telefonema”.
- (D) “celular”.
- (E) “áudio de WhatsApp”.
9. A repetição de “esperamos”, em “Recebemos um telefonema? Não respondemos. Esperamos. Esperamos. E escrevemos: [...]”,
- (A) indica que o retorno é dado depois de um tempo considerável após a ligação.
- (B) indica que o retorno é dado imediatamente após a ligação.
- (C) não dá nenhum indício sobre o tempo transcorrido até o retorno.
- (D) deveria ser eliminada, pois se trata de um problema de coesão.
- (E) enfatiza a pouca frequência com que se recebem telefonemas.
10. Assinale a alternativa que apresenta a reescrita adequada, sintática e semanticamente, para o seguinte excerto: “[...] ‘Você me ligou? Não posso falar, é melhor me escrever’.”.
- (A) Você ligou-me? Não posso falar, é melhor eu escrever.
- (B) Ligastes para mim? Não posso falar, escreve a mim que és melhor.
- (C) Me ligou? Não posso falar, escrever é melhor para mim.
- (D) Você ligou para mim? Não posso falar, é melhor que me escreva.
- (E) Me ligou? Não posso falar, me escreve que é melhor.

TEXTO II

Você é o que você se diz: a ciência do diálogo interno

PILAR JERICÓ

Se você quiser variar a percepção que tem sobre você, precisa alterar seu diálogo interior. A forma como você conversa consigo mesmo condiciona sua capacidade de enfrentar as dificuldades e determina a tomada de decisões. A autoafirmação, ou pensar coisas positivas sobre nós mesmos, é uma ferramenta muito útil para reforçar a autoestima. Entretanto, não vale qualquer comentário. Já ficou comprovado que frases como “aguento tudo” ou “sou uma pessoa superagradável” não ajudam muito. Quem as expressa não está realmente convencido disso, então essas expressões podem ter efeito contrário. A ciência do diálogo interior nos dá pistas sobre as técnicas que tornam nossas autoafirmações eficazes: devemos imaginar futuras situações agradáveis e nos tratar na segunda pessoa.

Adaptado de: <https://brasil.elpais.com/brasil/2019/05/05/ciencia/1557083642_455016.html>. Acesso em: 25 jun. 2019.

As questões de 11 a 15 se referem ao texto II.

11. Assinale a alternativa que apresenta um exemplo de tratamento na segunda pessoa do singular.

- (A) Eu sou capaz de vencer meus desafios.
- (B) Juntos, nós podemos transformar o mundo.
- (C) Você é forte para superar os obstáculos da vida.
- (D) As pessoas não vão abalar minha autoconfiança.
- (E) Sempre é possível evoluir como ser humano.

12. Em “Se você quiser variar a percepção que tem sobre você, precisa alterar seu diálogo interior.”, a relação de sentido que se estabelece é de

- (A) condição.
- (B) tempo.
- (C) conclusão.
- (D) concessão.
- (E) contraste.

13. Em “A forma como você conversa consigo mesmo condiciona sua capacidade [...]”, o termo em destaque poderia ser substituído adequadamente por

- (A) “que”.
- (B) “cuja”.
- (C) “onde”.
- (D) “para qual”.
- (E) “pela qual”.

14. Assinale a alternativa em que a palavra formada, assim como “autoafirmação” e “superagradável”, é grafada sem hífen.

- (A) auto + hipnose.
- (B) auto + observação.
- (C) super + herói.
- (D) super + requintado.
- (E) super + salário.

15. De acordo com o texto, é correto afirmar que

- (A) conversar consigo mesmo pode combater a depressão.
- (B) a imaginação é importante no processo de melhora da autoestima.
- (C) as pessoas que não conversam com elas mesmas não têm autoestima.
- (D) falar consigo mesmo na primeira pessoa não ajuda porque isso não reflete como as outras pessoas falam conosco.
- (E) o diálogo interior só é possível a partir de um diálogo exterior, no qual está presente uma segunda pessoa.

Conhecimentos Específicos

16. Durante o treinamento dos recenseadores do IBGE, o instrutor apontou que a coleta dos dados nos formulários deverá ser completa, indicando que qualquer questão que ficar sem os dados necessários implicará redução da remuneração do recenseador. Por ocasião da coleta dos dados, um determinado recenseador não completou alguns dos formulários no momento da entrevista e, ao revisá-los no final do dia, decidiu inserir as informações que lhe viessem à cabeça, pois se sentia injustiçado com a possível redução de sua remuneração. Com base no exposto, qual é o fator do diamante da fraude que mais influenciou na concretização dessa fraude?

- (A) Pressão.
- (B) Oportunidade.
- (C) Racionalização.
- (D) Capacidade.
- (E) Presunção.

17. Em uma organização do porte do IBGE, são realizadas inúmeras atividades operacionais, sujeitas às legislações e normativas, envolvendo tecnologia da informação e ativos tangíveis e intangíveis. Como deve se posicionar a gestão dos riscos de fraude e corrupção em relação a essas atividades e recursos?

- (A) A gestão de risco de fraude e corrupção deve ser realizada à parte das atividades e recursos, em uma visão fiscalizadora da possibilidade de ocorrência de riscos de fraude e corrupção, considerando as possíveis diferentes ações de fraudadores e corruptores internos e externos para evitar a sua ocorrência.
- (B) A gestão de risco de fraude e corrupção deve estar empoderada junto aos principais dirigentes da organização, tendo em vista que as atividades e recursos que representam maiores valores aplicados são de responsabilidade desses dirigentes que, então, estarão protegidos da prática de fraudes e corrupção na gestão.
- (C) A gestão de risco de fraude e corrupção deve estar vinculada a organismos independentes e autônomos que tenham acesso livre e pleno a todas as atividades e recursos, em uma visão totalitária relevante que considere os riscos de diferentes naturezas e ajustem os controles internos e externos existentes para analisar os riscos.
- (D) A gestão de risco de fraude e corrupção deve estar subordinada aos principais administradores das atividades e recursos, para atuarem em conjunto com os subordinados na prevenção dos riscos mais relevantes da organização, considerando os inter-relacionamentos pessoais para eliminar a ocorrência de fraudes.
- (E) A gestão de risco de fraude e corrupção deve estar integrada a todas as atividades e recursos, em uma visão sistêmica dos riscos mais relevantes a que a organização está submetida, considerando as possíveis interseções a outros riscos de diferentes naturezas e aproveitar os controles existentes para mitigar os riscos.

18. Quando ocorre a elaboração do orçamento anual do IBGE por sua administração, o que deve ser definido?

- (A) As prioridades e as principais metas a serem atingidas.
- (B) As contratações e os treinamentos a serem realizados.
- (C) Os dirigentes e os subordinados a serem contratados.
- (D) A natureza e a dimensão das atividades a se realizar.
- (E) O quantitativo e o qualificativo dos recursos materiais.

19. Em quais pontos se concentram as mudanças na elaboração do Plano Plurianual – PPA 2016-2019 – do IBGE?

- (A) Nos esforços na caracterização do plano como um instrumento mais estratégico em que eixos e diretrizes norteiam a implantação das políticas.
- (B) No reforço do caráter estratégico do plano, estruturando-o em uma dimensão estratégica e na qualificação do conteúdo dos programas temáticos.
- (C) Na inovação de uma linha condutora que promove uma aproximação com a agenda do governo, explicitando os seus compromissos.
- (D) Na implantação de um novo modelo que trouxe uma melhor distinção entre plano e orçamento, com as ações sendo monitoradas e avaliadas por planos orçamentários.
- (E) No caráter de proporcionar que tanto a elaboração do orçamento quanto o acompanhamento físico e financeiro da execução ocorram em um nível mais detalhado.

20. De acordo com o Comitê de Estatísticas Sociais do IBGE, um dos objetivos do IBGE é o diagnóstico e definição de demandas por estatísticas sociais e as suas principais funções são de ser o provedor de dados e informações do país, que atendem às necessidades dos mais diversos segmentos da sociedade civil, bem como dos órgãos das esferas governamentais federal, estadual e municipal. Diante dessas informações a respeito do IBGE, qual é a função do orçamento que o IBGE atende ao ser contemplado no orçamento público para exercer suas atividades?

- (A) Função programativa.
- (B) Função redistributiva.
- (C) Função estabilizadora.
- (D) Função alocativa.
- (E) Função distributiva.

21. De um modo objetivo, pode-se afirmar que os princípios orçamentários são aquelas regras fundamentais que operam como norteadoras da prática orçamentária. Ao analisar os princípios orçamentários, é possível dividi-los em duas categorias distintas: os princípios orçamentários clássicos (ou tradicionais) e os princípios orçamentários modernos (ou complementares). Assinale a alternativa que apresenta alguns dos princípios orçamentários modernos.

- (A) Princípio da simplificação, princípio da descentralização e princípio da responsabilização.
- (B) Princípio da exclusividade, princípio da legalidade e princípio da não-afetação das receitas.
- (C) Princípio da uniformidade, princípio da universalidade e princípio do orçamento bruto.
- (D) Princípio da consolidação, princípio da orçamentação e princípio da judicialização.
- (E) Princípio da anualidade, princípio da clareza e princípio do equilíbrio.

22. Para melhorar o desempenho das atividades, a diretoria do IBGE atribuiu a João o papel de envolver as partes interessadas para definir o contexto dos processos e assegurar alinhamento estratégico e a responsabilidade de defesa e suporte do processo junto às partes interessadas, assegurando a correta alocação de recursos. Com base

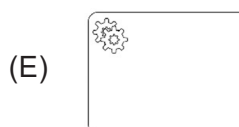
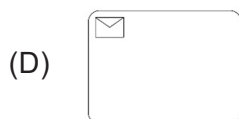
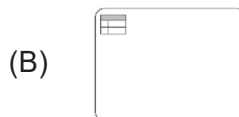
no exposto, qual é a função que João desempenha nesse cenário?

- (A) Fornecedor do processo.
- (B) Utilizador de processo.
- (C) Cliente do processo.
- (D) Dono de processo.
- (E) Ator do processo.

23. Existem três tipos diferentes de processos de negócio como componentes de BPM. Considerando o processo seletivo do IBGE que você está participando, ele se enquadra em

- (A) processos primários.
- (B) processos de suporte.
- (C) processos essenciais.
- (D) processos produtivos.
- (E) processos de gerenciamento.

24. No exercício das atividades no IBGE, um funcionário recebe uma solicitação de um interessado em utilizar uma das bases de dados do instituto. Considerando a notação de modelagem de processos de negócios – BPMN –, qual dos seguintes objetos deve ser empregado para caracterizar a atividade de recebimento que inicia o processo relacionado a essa solicitação?



- 25. Após cumprir as etapas do ciclo de vida do projeto de recenseamento, o gerente de projetos do IBGE constatou, no dia anterior à coleta de dados nos domicílios, que havia uma falha importante em um dos formulários de coleta que tinha o potencial de comprometer todo o projeto. A partir do exposto, quais fatores críticos de sucesso podem ter sido ignorados ou negligenciados e, portanto, não acompanhados de forma adequada e constante pelo gerente?**
- (A) Administrar conflitos, aprimorar as habilidades comportamentais e se concentrar em garantir adequada comunicação entre as interfaces.
 - (B) Controlar e avaliar resultados, dar respostas rápidas aos clientes e garantir membros do grupo de projeto competentes.
 - (C) Estabelecer metas claras para atingimento, garantir gerente de projeto competente e se preocupar em montar a melhor equipe possível.
 - (D) Ter adequado apoio da alta administração, ter capacidade de realimentação e ter suficiente alocação de recursos materiais.
 - (E) Elaborar planos de contingências, garantir mecanismos de ataque de problemas e se preparar para o inesperado.
- 26. Quanto à elaboração e gestão de projetos em geral, é necessário que sejam estabelecidos e acompanhados certos pontos. Dentre esses pontos, está a necessidade de ter um caminho geral, além de responsabilidades que indicam a presença de**
- (A) um plano.
 - (B) um acordo.
 - (C) um escopo.
 - (D) uma doutrina.
 - (E) uma disciplina.
- 27. No que se refere às áreas de conhecimento do PMBOK, assinale a alternativa que apresenta a área de conhecimento que descreve os processos necessários para assegurar que o projeto contemple todo o trabalho requerido (e nada mais que o trabalho requerido) para completar o projeto com sucesso.**
- (A) Aquisições do Projeto.
 - (B) Integração do Projeto.
 - (C) Escopo do Projeto.
 - (D) Tempo do Projeto.
 - (E) Custo do Projeto.
- 28. Não há um consenso sobre a definição de estratégia e sua explicação depende da abordagem genérica acerca de sua definição. Diante do exposto, relacione as abordagens a seguir com as suas respectivas explicações de estratégia e assinale a alternativa com a sequência correta.**
- 1. Abordagem clássica.
 - 2. Abordagem evolucionária.
 - 3. Abordagem processualista.
 - 4. Abordagem sistêmica.
- () A estratégia busca acomodar os processos falhos.
 - () A estratégia se relaciona à cultura e ao poder.
 - () A estratégia se baseia em métodos de planejamento racional.
 - () A estratégia substitui as leis de mercado pela lei da selva.
- (A) 1 – 3 – 4 – 2.
 - (B) 2 – 1 – 3 – 4.
 - (C) 4 – 2 – 3 – 1.
 - (D) 3 – 4 – 1 – 2.
 - (E) 2 – 4 – 3 – 1.
- 29. No desempenho da função de analista de planejamento e gestão do IBGE, Eduardo irá elaborar um planejamento estratégico e, para isso, ele necessita adotar a orientação voltada para o futuro e associada a uma perspectiva de transformação da realidade. Qual é o elemento fundamental que Eduardo precisará levar em consideração nessa situação?**
- (A) Visão estratégica.
 - (B) Exploração de alternativas de ação.
 - (C) Construção de referencial avançado.
 - (D) Análise de implicações futuras e globais.
 - (E) Aplicação de pensamento inovador e criativo.
- 30. Assinale a alternativa que apresenta o método de planejamento em que o gestor precisa responder às seguintes questões: “O que será feito? Quando será feito? Quem fará? Onde será feito? Por que será feito? Como será feito? Quanto custará?”.**
- (A) Método S W O T.
 - (B) Método 5 w 2 h.
 - (C) Método P E S T L E.
 - (D) Método B S C.
 - (E) Método P E S T.

- 31. Além da diretoria, o IBGE atua com projetos em uma estrutura multidimensional que é fortemente orientada para resultados e possui maior grau de especialização. Assinale a alternativa que apresenta uma das desvantagens desse modelo de estrutura organizacional.**
- (A) Custos mais elevados.
 - (B) Perigo de soluções conciliatórias.
 - (C) Lentidão nos processos decisórios.
 - (D) Duplicidade de autoridade e comando.
 - (E) Retira do comando a iniciativa da decisão.
- 32. Qual é o tipo de modelo de estrutura organizacional em que todos os órgãos são estruturados sob uma única linha de subordinação e as linhas formais de comunicação são, normalmente, com fluxo descendente?**
- (A) Estrutura funcional.
 - (B) Estrutura atomizada.
 - (C) Estrutura holográfica.
 - (D) Estrutura informal.
 - (E) Estrutura linear.
- 33. A abordagem de modelagem de estruturas organizacionais de Mintzberg destaca que a estrutura organizacional de uma entidade decorre da consistência entre os parâmetros do design e os fatores situacionais. Assinale a alternativa que apresenta o significado de cada um desses elementos, respectivamente.**
- (A) Os parâmetros de design formam um sistema de coordenação organizacional com padronização dos processos de trabalho; e os fatores situacionais se constituem na parte-chave da organização que pode ser substituída.
 - (B) Os parâmetros de design formam um sistema integrado em que cada um deles está vinculado a todos os outros; e os fatores situacionais incluem quatro aspectos: idade e tamanho, sistema técnico, ambiente e poder.
 - (C) Os parâmetros de design formam um mecanismo que contempla ajuste mútuo e supervisão direta; e os fatores situacionais representam a padronização dos outputs, das habilidades e das normas.
 - (D) Os parâmetros de design formam as partes existentes em uma organização como cúpula estratégica e núcleo operacional; e os fatores situacionais são os meios mais básicos de uma estrutura organizacional se manter unida.
 - (E) Os parâmetros de design identificam a tecnoestrutura, a linha intermediária, a assessoria de apoio e a ideologia; e os fatores situacionais detêm a maior parte do poder de tomada de decisão da organização.
- 34. Os parâmetros do design, que fazem parte da modelagem de estruturas organizacionais, dividem-se em grupos. Assinale a alternativa que apresenta o grupo que inclui os seguintes parâmetros de design: sistemas de planejamento e controle e instrumentos de vínculo.**
- (A) Design do sistema de tomada de decisões.
 - (B) Design do processo administrativo.
 - (C) Design dos vínculos laterais.
 - (D) Design da superestrutura.
 - (E) Design das posições.
- 35. Na formulação de modelos de governança para a administração pública, é recomendável que se observem princípios e diretrizes de reconhecida aplicação internacional. Assinale a alternativa que apresenta uma das funções pretendidas com a aplicação coordenada e contextualizada desses princípios para uma boa governança.**
- (A) Ter preceitos mais práticos para que a atuação do agente público se mantenha centrada no cidadão e no cumprimento cada vez mais fiel da missão política.
 - (B) Servir como um dos arcabouços determinantes das ações esperadas dos contribuintes em seu relacionamento como ator principal e mandatário do agente público.
 - (C) Representar o cidadão contribuinte junto à administração pública no exercício de seus direitos e deveres prezando pela cidadania e solidariedade.
 - (D) Posicionar os ocupantes de cargos eletivos nas atividades de preservação dos mandatos conquistados junto ao seu eleitorado de forma efetiva.
 - (E) Estabelecer as relações administrativas nas variadas esferas e instâncias do exercício da função pública, visando ao atendimento dos grupos dominantes.
- 36. Dentre os princípios norteadores da governança para a administração pública, qual princípio representa a capacidade das instituições de minimizar as incertezas para os cidadãos nos ambientes econômico, social e político?**

- (A) Integridade ou *integrity*.
- (B) Confiabilidade ou *reliability*.
- (C) Transparência ou *transparency*.
- (D) Capacidade de resposta ou *responsiveness*.
- (E) Prestação de contas e responsabilidade ou *accountability*.

37. Relacione as ferramentas de gestão da qualidade com as suas respectivas finalidades e assinale a alternativa com a sequência correta.

1. Diagrama de Ishikawa.
2. Diagrama de Pareto.
3. Cartas de controle.
4. Diagrama de dispersão.
5. Histograma.

- () Mostrar as tendências dos pontos de observação em um período de tempo.
- () Mostrar o que acontece com uma variável quando a outra muda.
- () Mostrar a distribuição dos dados indicando o número de unidades em cada categoria.
- () Explorar e indicar todas as causas possíveis de uma condição ou um problema específico.
- () Mostrar a importância de todas as condições para escolher o ponto de partida para solução e identificar a causa básica.

- (A) 2 – 1 – 3 – 5 – 4.
- (B) 4 – 1 – 5 – 2 – 3.
- (C) 2 – 4 – 3 – 5 – 1.
- (D) 3 – 4 – 5 – 1 – 2.
- (E) 5 – 3 – 1 – 4 – 2.

38. Como parte das funções do analista de planejamento e gestão do IBGE, há a atividade de encontrar respostas para problemas do cotidiano que surgem de forma esporádica ou em fluxo contínuo. Como uma das possibilidades de gerar soluções, o analista pode se reunir com sua equipe e solicitar que contribuam com sugestões para melhorar os processos que apresentaram problemas. Considerando o exposto, qual é a ferramenta de gestão da qualidade que o analista de planejamento pode utilizar para executar essa possibilidade?

- (A) *Overhead*.
- (B) *Dashboard*.
- (C) *Brainstorming*.

- (D) *Benchmarking*.
- (E) *Inspection Plan*.

39. Os modelos de excelência gerencial desempenham um papel de referência para os tomadores de decisão a respeito de práticas a serem empregadas nas operações e processos organizacionais. Assinale a alternativa que apresenta a principal característica de um modelo de excelência da gestão e para que ele pode ser utilizado.

- (A) A principal característica é ser um modelo reparador e pode ser utilizado como um modelo de administração para estabelecer uma gestão com maturidade no sistema de uma organização.
- (B) A principal característica é ser um modelo gerenciador e pode ser utilizado como um modelo de planejamento para estabelecer a estimativa e a maturidade a ser alcançada pelo sistema organizacional.
- (C) A principal característica é ser um modelo governamental e pode ser utilizado como um modelo de gerenciamento para estabelecer uma estrutura organizacional de excelência.
- (D) A principal característica é ser um modelo exclusivo e pode ser utilizado como um modelo adequado para estabelecer, convenientemente, uma estrutura ajustada ao grau de maturidade da organização.
- (E) A principal característica é ser um modelo integrador e pode ser utilizado como um modelo de avaliação para estabelecer o grau de maturidade do sistema de gestão de uma organização.

40. O Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização, denominado Gespública, é um modelo de excelência em gestão pública que tem por desafio a implantação de um modelo de gestão focado em resultados e orientado para o cidadão. Qual é o entendimento que o modelo Gespública expressa e o que ele representa?

- (A) Expressa o entendimento vigente sobre o estado da arte da gestão contemporânea nacional e internacional e representa um sistema de gestão que visa aumentar a eficiência, a eficácia, a efetividade e a relevância nas ações executadas.
- (B) Expressa o entendimento de que as organizações públicas estão em busca de transformação gerencial rumo à excelência da gestão e representa a comparação de desempenho entre organizações públicas brasileiras e estrangeiras.
- (C) Expressa o entendimento de que foi concebido a partir da premissa de que a administração pública tem de ser excelente sem deixar de considerar as particularidades inerentes à sua natureza pública e representa a adoção de um modelo de excelência específico.
- (D) Expressa o entendimento a respeito dos princípios, conceitos e linguagem que caracterizam a natureza pública das organizações e representa os principais aspectos inerentes à natureza pública das organizações e que as diferenciam das organizações da iniciativa privada.
- (E) Expressa o entendimento inerente aos atributos públicos das organizações públicas e representa a supremacia do interesse público e a obrigação da continuidade da prestação do serviço público como requisito essencial para a transparência de suas ações e atos.

41. No Plano Diretor da Reforma do Aparelho do Estado, foram distinguidos alguns objetivos globais e objetivos específicos para os seus quatro setores. Assinale a alternativa que apresenta a forma de propriedade e a forma de administração para o setor de serviços não exclusivos, conforme o referido plano.

- (A) Forma de propriedade pública estatal e forma de administração burocrática.
- (B) Forma de propriedade pública não estatal e forma de administração gerencial.
- (C) Forma de propriedade privada não estatal e forma de administração gerencial.

- (D) Forma de propriedade pública ou privada e forma de administração burocrática.
- (E) Forma de propriedade privada e forma de administração burocrática-gerencial.

42. Em 1964, o governo Castelo Branco instituiu a comissão Comestra para cuidar da reforma administrativa, cujos trabalhos resultaram no Decreto-Lei nº200 de 25 de fevereiro de 1967. Assinale a alternativa que apresenta um dos princípios norteadores da reforma presente nesse Decreto-Lei, o qual expõe aspectos relacionados à evolução da Administração Pública no Brasil após 1930.

- (A) Reorganização administrativa com centralização e concentração de autoridade.
- (B) Expansão das concessões a empresas privadas de serviços públicos.
- (C) Fortalecimento e expansão do sistema de mérito.
- (D) Diretrizes de um plano de carreira dos cargos eletivos.
- (E) Criação e ampliação de departamentos, divisões e serviços.

43. Considerando a transição de uma administração pública burocrática para a gerencial, assinale a alternativa que apresenta algumas das instituições da administração pública burocrática que devem ser conservadas e aperfeiçoadas na implantação da administração pública gerencial.

- (A) Um sistema universal de remuneração, de carreiras formalmente estruturadas e de um sistema de treinamento.
- (B) Um sistema público de remuneração, de programas de promoção por tempo e de um sistema de indicações.
- (C) Um sistema fechado de remuneração, de avaliações de resultados alcançados e de um sistema eleitoral.
- (D) Um sistema seletivo de remuneração, de processos profissionais de atuação e de um sistema autoritário.
- (E) Um sistema flexível de remuneração, de esforços públicos de valorização e de um sistema de criatividade.

- 44.** O Diretor do IBGE, ao iniciar o processo de planejamento estratégico da organização, segue uma rotina determinada por um antecessor, que também recebeu essa rotina do diretor que o precedeu. Essa situação, a qual vem sendo transmitida aos novos diretores como sendo a maneira certa de fazer o planejamento estratégico, denomina-se
- (A) plano de ação.
 - (B) princípio de trabalho.
 - (C) submissão gerencial.
 - (D) respeito administrativo.
 - (E) cultura organizacional.
- 45.** Ao assumir o cargo de Analista de Planejamento e Gestão do IBGE, Carlos foi informado pelos seus superiores que deveria promover uma mudança nos procedimentos administrativos com o objetivo de modernizá-los, tornando-os mais produtivos e eficazes. Quais são os efeitos nas pessoas que Carlos necessita considerar para aumentar as chances de sucesso na efetivação da mudança?
- (A) Efeitos ambientais, efeitos tecnológicos e efeitos decisoriais.
 - (B) Efeitos organizacionais, efeitos funcionais e efeitos salariais.
 - (C) Efeitos racionais, efeitos existenciais e efeitos contraditórios.
 - (D) Efeitos comportamentais, efeitos psicológicos e efeitos sociais.
 - (E) Efeitos estruturais, efeitos comunicacionais e efeitos conflituais.
- 46.** A evolução do pensamento administrativo oferece algumas das tendências contemporâneas que representam perspectivas de estudo da administração. Assinale a alternativa que apresenta uma das novas perspectivas trazidas por outras disciplinas, tais como: economia, sociologia, psicologia e filosofia.
- (A) Unidade e homogeneidade.
 - (B) Pluralismo paradigmático.
 - (C) Desenvolvimento controlado.
 - (D) Funcionalismo e positivismo.
 - (E) Relativismo contingencial.
- 47.** Qual é o desafio da administração no mundo contemporâneo que é caracterizado por noções de internet para emissão de Notas Fiscais, funcionamento de hardwares como o Certificado Digital e seus requisitos para instalação e segurança, vendas por meio de SAT fiscal, entre outros?
- (A) Concorrência.
 - (B) Mudanças fiscais.
 - (C) Novas tecnologias.
 - (D) Adaptação ao mercado competitivo.
 - (E) Mudanças no comportamento do consumidor.
- 48.** No processo de realização do censo pelo IBGE, são desenvolvidas atividades de produção e manufatura de produtos e serviços que serão utilizados durante a coleta dos dados. Essas atividades de produção e manufatura fazem parte de qual das funções da empresa?
- (A) Planejamento.
 - (B) Organização.
 - (C) Coordenação.
 - (D) Comercialização.
 - (E) Técnica.
- 49.** Dentre as diferentes abordagens da Teoria Geral da Administração está a abordagem da cultura organizacional com suas subculturas. A partir do exposto, assinale a alternativa que apresenta uma das decorrências da cultura e das subculturas organizacionais e que reflete um grau maior ou menor de motivação, de empenho, de desempenho, do relacionamento interpessoal e da flexibilidade e rapidez das pessoas em relação à empresa.
- (A) Localização geográfica.
 - (B) Diferenças de posição.
 - (C) Amplitude de atuação.
 - (D) Clima organizacional.
 - (E) Diferenças de funções.

50. Na busca por adequar a evolução da administração e atender aos interesses dos diversos públicos que se relacionam com a empresa, os administradores aplicam um conceito que requer maior comprometimento de todos – direção e funcionários – entre si e para com os resultados esperados pela empresa. Qual é esse conceito?

- (A) Governança corporativa.
- (B) Visão empreendedora.
- (C) Administração virtual.
- (D) Gestão participativa.
- (E) Autogestão.

Raciocínio Lógico

51. Em um bairro de uma cidade existem 10 casas, numeradas de 1 a 10. Duas pessoas visitaram algumas dessas casas, para divulgação de um novo produto no mercado. Sabe-se que a primeira pessoa visitou as casas de número ímpar e a segunda visitou as casas cuja numeração era um número par e divisor de 8. Dessa forma, as casas que NÃO foram visitadas foram as que possuem as respectivas numerações iguais a

- (A) 2 e 10.
- (B) 4 e 10.
- (C) 6 e 10.
- (D) 2 e 8.
- (E) 4 e 8.

52. Sete candidatos a uma vaga em uma empresa (identificados pelas iniciais de seus nomes: A, B, C, D, E, F e G) foram convocados para uma dinâmica. Três desses candidatos já estavam previamente contratados, porém nenhum deles sabia desse fato. Havia ainda mais duas vagas para serem preenchidas. Para a primeira dinâmica proposta pela empresa, foi formado um grupo com cinco pessoas, sendo que os candidatos A e B não foram incluídos. Em seguida, foi formado um segundo grupo para participar da segunda dinâmica, também com cinco pessoas, sendo que os candidatos C e D não foram incluídos. Sabendo que os três candidatos previamente contratados fizeram parte dos dois grupos citados anteriormente, então as outras duas vagas poderão ser preenchidas pelos candidatos

- (A) A e F.
- (B) B e G.
- (C) C e B.
- (D) D e E.
- (E) E e A.

53. Para obter a informação sobre a origem de seus funcionários, identificados pelo estado em que nasceram, uma empresa selecionou um grupo de funcionários. Após essa seleção, foi obtido que $\frac{1}{3}$ das pessoas eram do estado da Bahia, $\frac{3}{7}$ das pessoas eram do estado do Rio de Janeiro, $\frac{1}{9}$ das pessoas eram do estado do Paraná e o restante era do estado de Minas Gerais.

Dessa forma, a fração que representa a quantidade de pessoas originárias do estado do Rio de Janeiro em relação à quantidade de pessoas originárias do estado da Bahia é igual a

- (A) $\frac{9}{7}$.
- (B) $\frac{1}{10}$.
- (C) $\frac{4}{9}$.
- (D) $\frac{9}{4}$.
- (E) $\frac{4}{7}$.

54. No último recenseamento de um bairro em uma grande cidade, foram utilizadas folhas de sulfite, com um questionário impresso em cada folha, e canetas esferográficas para preencher os questionários, tal que foram utilizadas 1000 canetas e a quantidade de folhas de sulfite utilizada foi o quádruplo da quantidade de canetas. O custo de cada caneta foi de R\$ 2,00 e o custo de cada folha de sulfite foi de R\$ 0,10. Em um novo recenseamento nesse mesmo bairro, ficou estipulado que serão utilizados $\frac{1}{4}$ a menos de canetas e a metade de folhas de sulfite utilizadas no recenseamento anterior, mantido o custo de cada folha de sulfite, porém com um aumento de R\$ 0,05 no custo de cada caneta. Dessa forma, a economia no custo total para esse novo recenseamento será de

- (A) R\$ 1.122,75.
- (B) R\$ 662,50.
- (C) R\$ 507,45.
- (D) R\$ 1.258,73.
- (E) R\$ 362,25.

55. Duas competidoras irão fazer uma disputa particular em uma pista circular de atletismo, cujo comprimento total é de 600 metros. Por meio de medições em disputas anteriores, a corredora Alice corre a uma velocidade de 120 metros por minuto e a corredora Tereza corre a uma velocidade de 180 metros por minuto. Ambas correm no mesmo sentido da pista. Como Tereza é mais rápida que Alice, fica estipulado que Alice iniciará a corrida em um ponto da pista e Tereza somente entrará na competição no exato momento em que Alice passar novamente no ponto de partida, ou seja, quando ela completar 1 volta. Dado o início da prova, a quantidade de voltas completas que Tereza dará na pista até encontrar Alice no ponto de partida pela terceira vez será igual a

- (A) 15 voltas.
- (B) 6 voltas.
- (C) 9 voltas.
- (D) 3 voltas.
- (E) 12 voltas.

56. Se não é verdade que na próxima quinta-feira não haverá jogo de futebol e também não é verdade que no próximo domingo vai chover, então é correto afirmar que

- (A) na próxima quinta-feira não haverá jogo ou no próximo domingo vai chover.
- (B) se não houver jogo na próxima quinta-feira, então não vai chover no próximo domingo.
- (C) se chover no próximo domingo, então não haverá jogo na próxima quinta-feira.
- (D) ou na próxima quinta-feira haverá jogo ou no próximo domingo não vai chover.
- (E) haverá jogo na próxima quinta-feira e não vai chover no próximo domingo.

- 57. Comparando a agilidade de quatro rendeiras na confecção de uma toalha de mesa, sabe-se que Fabiana não é mais ágil que Paula, ou Claudia ou Larissa é a rendeira menos ágil entre as quatro, Larissa não é mais ágil do que Paula e é mais ágil do que duas outras rendeiras. Sabendo que a cada duas rendeiras as agilidades são sempre diferentes, é correto afirmar que**
- (A) Paula é a rendeira menos ágil.
 (B) Larissa é mais ágil que Paula.
 (C) Fabiana é mais ágil que Larissa.
 (D) Paula é a rendeira mais ágil.
 (E) Claudia é a rendeira menos ágil.
- 58. Se não é verdade que, se o carro é um Fiesta, então sua cor não é azul, é correto afirmar que**
- (A) o carro é um Fiesta e sua cor é azul.
 (B) ou o carro não é um Fiesta ou sua cor não é azul, nunca ambos.
 (C) se o carro é azul, então ele não é um Fiesta.
 (D) ou o carro é um Fiesta ou o carro é azul, nunca ambos.
 (E) o carro não é um Fiesta e sua cor não é azul.
- 59. O CNPq concede bolsas para a formação de recursos humanos no campo da pesquisa científica e tecnológica, em universidades, institutos de pesquisa, centros tecnológicos e de formação profissional, tanto no Brasil como no exterior. Confira alguns valores de bolsas no Brasil.**

Tabela de Valores de Bolsas no Brasil

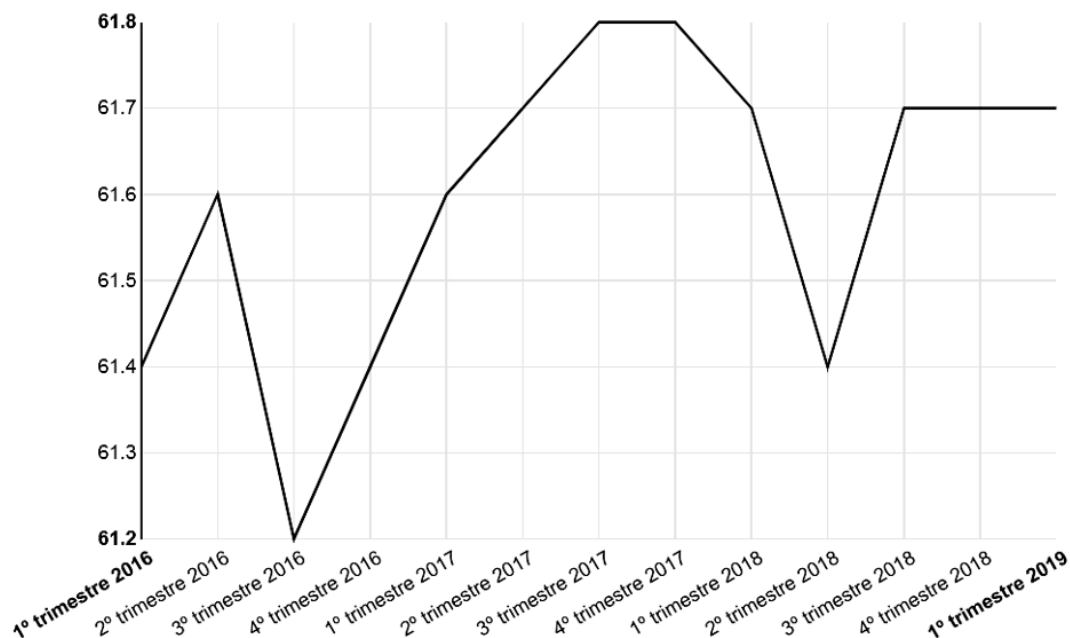
Modalidade	Valor (R\$)
Apoio Técnico à Pesquisa	550,00
Doutorado	2.200,00
Iniciação Científica	400,00
Iniciação Científica Júnior	100,00
Iniciação Tecnológica (PIBITI)	400,00
Mestrado	1.500,00
Pós-doutorado Sênior	4.400,00
Pós-doutorado Júnior	4.100,00
Pós-doutorado Empresarial	4.100,00

Público Alvo: Jovens de ensino médio e superior, em nível de pós-graduação, interessados em atuar na pesquisa científica, e especialistas para atuarem em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) nas empresas e centros tecnológicos. (Disponível em: <<http://cnpq.br/no-pais/>>. Acesso em 28 de junho de 2019).

- Considerando os dados acima e sabendo que dois jovens foram contemplados, cada um com uma bolsa, tal que a soma dos valores das duas bolsas está entre R\$ 3.000,00 e R\$ 4.000,00, então as duas bolsas concedidas foram de**
- (A) Iniciação Científica Júnior e Pós-doutorado Sênior.
 (B) Iniciação Tecnológica (PIBITI) e Doutorado.
 (C) Iniciação Científica e Pós-doutorado Empresarial.
 (D) Mestrado e Doutorado.
 (E) Apoio Técnico à Pesquisa e Mestrado.

60. No site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), por meio da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - Divulgação Trimestral - 1º trimestre 2019 (PNADC/T), foi divulgado o seguinte gráfico que indica a taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência (%) – Brasil:

PNADC/T - Taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência (%) - Brasil



(Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/pnadct>>. Acesso em: 28 de junho de 2019).

Pelas informações obtidas por meio desse gráfico, assinale a alternativa correta.

- (A) A menor taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade ocorreu no 4º trimestre de 2017.
- (B) Do 1º trimestre de 2018 até o 2º trimestre do mesmo ano, houve um aumento na taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade.
- (C) A maior taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade ocorreu no 3º trimestre de 2016.
- (D) A taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade manteve-se constante entre o 3º e o 4º trimestre de 2017.
- (E) Do 1º trimestre de 2016 até o 1º trimestre de 2019, houve uma variação de 0,9 % na taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade.

ATENÇÃO!

NÃO SE ESQUEÇA de marcar, na Folha de Respostas, o número de sua prova indicado na capa deste caderno.